

**Resenha**  
**DAVID CORREIA DA SILVA – CICLO 3**  
**LIVRO – As Seis Lições de Ludwig von Mises.**

O livro é um compilado das palestras do autor em 1959 na Universidade de Buenos Aires na Argentina.

**Capítulo I - Primeira Lição - O capitalismo**

Mises vê o capitalismo na sua origem como a melhor maneira de atender as necessidades de todos os indivíduos e isso se dá através da produção de bens e consumo. E na sua visão no capitalismo não são os grandes empresários que tendem a reinar ou mandar já que se relacionar com os clientes é uma opção e não uma obrigação. Quem tende a mandar são os consumidores e através desse relacionamento que se define quanto um empregado deve receber pois ali que se é criado o valor e assim definido os preços.

Exemplificado com o seguinte trecho do livro: "Você sabe que a população deste planeta é hoje dez vezes maior que nos períodos precedentes ao capitalismo? Sabe que todos os homens usufruem hoje um padrão de vida mais elevado que o de seus ancestrais antes do advento do capitalismo?... Sua mera existência é uma prova do êxito do capitalismo, seja qual for o valor que você atribua à própria vida. ”

**Capítulo II - Segunda Lição - O Socialismo**

Na segunda lição ela já começa esclarecendo e contestando o socialismo de maneira simples e didática que ao haver controle de preços não é e se tem como fazer cálculos econômicos.

E como o preço é definido pelo consumidor (Lei da oferta x procura) e não pelo empresário e isso que define lucro e salários de todos. Num regime socialista não existe preço, o que torna impossível definir lucro e consecutivamente remuneração e assim por fim gerando escassez de bens e serviços.

Exemplificado com o seguinte trecho do livro: "Quem manda no sistema econômico são os consumidores. Se estes deixam de prestigiar um ramo de atividades, os empresários deste ramo são compelidos ou a abandonar sua eminente posição no sistema econômico, ou a ajustar suas ações aos desejos e às ordens dos consumidores".

**Capítulo III - Terceira Lição - O intervencionismo**

Segundo o autor o estado deve existir porém de uma maneira mínima que segundo apenas para as funções legítimas que são, a de proteger a população dentro do país contra investidas violentas e fraudulentas de bandidos ou inimigos externos. O ponto auto dessa lição é aprender que o intervencionismo atrapalha automaticamente a livre-concorrência e ele mostra que não é justo o governo aplique o dinheiro do povo como bem quiser até porque o que é bom para um não é bom para o outro. Fora isso ele também elucida como as intervenções ilimitadas podem acabar criando um problema atrás do outro. Exemplo

são o surgimento de leis antitruste para combater carteis que só foram possíveis existir por conta do intervencionismo e deixa claro que corporativismo não é capitalismo.

#### **Capítulo IV - Quarta Lição - A inflação**

Mais do que aumentar preços, Mises mostra que a inflação é o aumento da impressão de dinheiro na economia. Este modelo de governo muito defendido pelos Keynesianos no fundo desorganiza a economia e consecutivamente leva a um colapso no país. Mostrando que inflação é uma maneira de governar e que não é possível criar prosperidade e diminuir o desemprego através da emissão de moeda.

#### **Capítulo V - Quinta Lição - Investimento Externo**

Assim como toda empresa e consumidor zela pelo rotulo de “Bom Pagador”, todos os países devem viver nessa mesma lógica. O investimento externo traz dinheiro para dentro do país e faz com que a sua população ganhe em bem-estar social e se desenvolva como um todo. No livro o autor mostra como a Alemanha mesmo após a guerra fez com que o investimento externo fosse o principal motor para alcançar o desenvolvimento da Inglaterra graças a própria injeção de recursos feito pelos ingleses.

#### **Capítulo VI - Sexta Lição - Políticas e Ideias**

Em sua última lição Mises afirma que os países ricos só são ricos devido ao fato de o Estado devido de viverem em uma liberdade econômica mais próxima possível do livre-mercado. Exemplificado com o seguinte trecho do livro: "Ideias, e somente ideias, podem iluminar a escuridão. As boas ideias devem ser levadas às pessoas de tal modo que elas se convençam de que essas ideias são as corretas, e saibam quais são as errôneas".